Prefeitura entrega certificados a concluintes do ProJovem Campo-Saberes da Terra

Date : 28-04-2017

Programa oferece a jovens agricultores familiares a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental

A solenidade de entrega dos certificados referentes à 1ª edição do curso de Educação Básica e de Qualificação Profissional do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem Campo-Saberes da Terra), realizada na noite de quinta-feira, 27, reuniu como concluintes 60 jovens que vivem nos povoados de Gameleira, São Joaquim, Caiçara e Cabeceira.

Com idades que variam entre 18 e 29 anos, eles têm em comum uma característica de suas relações com os estudos: todos tiveram que interrompê-lo em algum momento, durante os anos do Ensino Fundamental.

A dona de casa Jucélia Paiva, moradora da Gameleira (a 20 quilômetros de Vitoria da Conquista), cursava a antiga 7ª série quando teve de optar entre duas alternativas: ou continuava os estudos, ou se dedicava inteiramente a trabalhar para ajudar a família. Como era impossível conciliar as duas atividades, ela teve de abrir mão de freqüentar a escola.

“Devido a ter que sair para trabalhar, para ajudar em casa mesmo, para a família, tive que parar de estudar”, conta Jucélia, hoje com 27 anos, admitindo que a convivência com os livros e cadernos lhe fez falta depois. “Por ver pessoas na minha idade terminando os estudos, eu tinha vontade de voltar a estudar, também”.

Mateus Silva, 20, de São Joaquim (distante 24 quilômetros da zona urbana), passou pelo mesmo impasse. Ele havia arrumado um trabalho como vendedor em Vitória da Conquista. A carga horária no batente lhe ocupava as manhãs e as tardes. À noite, quando voltava ao

povoado, não sobrava tempo nem energias para se dedicar aos estudos.

‘Não pretendo parar’ – Pois foi o Projovem Campo-Saberes da Terra, uma ação conjunta entre o Governo Federal e a Prefeitura de Vitória da Conquista, a iniciativa que ofereceu a esses jovens a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental num curso que durou 24 meses, entre 2015 e 2017, estudando no mesmo lugar onde moram. O currículo era integrado, mesclando disciplinas teóricas e atividades práticas na área de ciências agrícolas.

Dessa forma, Jucélia conseguiu terminar o percurso escolar depois de 11 anos dedicada inteiramente às tarefas domésticas. Ela estudou na escola municipal da Gameleira, onde mora com o marido e a filha de dois anos.

“O curso foi bom. Em algumas matérias, algumas dificuldades. Mas os professores também são ótimos”, afirma ela, sem mencionar que, a despeito dessas alegadas “dificuldades”, ela concluiu o curso com a maior pontuação de sua turma. “Pretendo continuar a estudar. E, se Deus quiser, não pretendo parar, não”, conclui.

Mateus também terminou o Ensino Fundamental estudando perto de casa, em São Joaquim. “Esse projeto me ajudou muito”, diz. “Agora é terminar o primeiro ano, o segundo e o terceiro. E, depois, eu penso no resto”.

‘Momento aguardado’ – Por conta de histórias como essas, a cerimônia de certificação foi “um momento aguardado por todos os envolvidos”, como descreveu o coordenador geral do ProJovem Campo, Sidney Soares. Ao falar aos familiares dos concluintes, o prefeito Herzem Gusmão disse que “os jovens que estão aqui é porque sabem o que querem”.

“São alunos que buscam a qualificação no Ensino Fundamental e também uma qualificação agrária. E, portanto, nós entendemos que é muito importante. Hoje, o mercado é tão exigente, e o conhecimento é importantíssimo”, afirmou o gestor.

Herzem Gusmão adiantou que, no momento, a Administração Municipal estuda a implantação de outras iniciativas que também direcionem os jovens para essa área. Segundo ele, estão sendo pesquisadas experiências descritas como “exitosas” em estados como Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

“Nós estamos tentando, junto ao Ministério, um caminhão-escola onde o aluno possa ter noções de mecânica, de engenharia elétrica, também de agricultura. Você saber operar uma máquina. Mecanização, mecânica, são verdadeiramente cursos profissionalizantes para você capacitar e qualificar os jovens”, observa o prefeito. “Porque a oportunidade de trabalho existe. Falta é a qualificação”.

O programa – O objetivo do ProJovem Campo-Saberes da Terra é oferecer qualificação profissional e escolarização a jovens agricultores familiares de 18 a 29 anos que não concluíram o Ensino Fundamental. O programa pretende ampliar o acesso e a qualidade da educação a essa parcela da população, historicamente excluída do processo educacional, respeitando as características, necessidades e pluralidade de gênero, étnico-racial, cultural, geracional, política, econômica, territorial e produtivas dos povos do campo.